



RESENHA

“GEOGRAFÍA: ¿Por qué importa?”

Francisco Carlos Moreira Gomes – UFRJ – Rio de Janeiro – Rio de Janeiro,
Brasil

franciscocarlosmoreiragomes@gmail.com

RESUMO

Essa resenha acadêmica, é a apresentação do livro escrito por Alexander B. Murphy denominado “Geografía: ¿Por qué importa?”. Murphy é um pesquisador responsável por diversos artigos e livros de assuntos ligados a ciência Geográfica. Ao longo de seu livro, o autor buscou promover uma reflexão de como a Geografia é uma ferramenta importante para entender e compreender o mundo contemporâneo, com suas lentes metodológicas únicas. De maneira que o acesso ao conhecimento geográficos, e sua forma de desenvolver o pensamento espacial, permite avanços de diversas áreas da humanidade. Com sua forma de escrita leve e repleta de exemplos, permite que o leitor acompanhe o raciocínio do autor a formular seus argumentos. Possibilitando desta forma ao leitor, que não apenas acredite nas palavras do autor, mas entenda a maneira como o autor chegou a tais considerações. Sendo então uma obra interessante para acadêmicos do campo das Geociências, como também para os demais interessados em compreender melhor a realidade, por meio da visão geográfica.

Palavras-chave: Geografia; Teoria da Geografia; Lentes metodológicas da Geografia

ABSTRACT

This academic review is the presentation of the book written by Alexander B. Murphy called “Geografía: ¿Por qué importa?”. Murphy is a researcher responsible for several articles and books on subjects related to geography. Throughout his book, the author sought to promote a reflection on how Geography is an important tool for understanding the contemporary world. With its writing full of examples, it is an interesting book for scholars in the field of Geosciences, as well as for others interested in better understanding reality, through the geographic view.

Keywords: Geography; Studying Geography; Spaces; Places

O Alexander B. Murphy é bacharel em arqueologia pela Universidade de Yale, formado em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Columbia e Ph.D. em

Geografia pela Universidade de Chicago. Atualmente, é professor emérito de Geografia na Universidade do Oregon. É autor de mais de 100 artigos científicos e diversos livros, dentre os quais se encontra a obra “Geografía: ¿Por qué importa?”.

Lançado pela Alianza Editorial na língua espanhola em 2020, ao longo de 168 páginas, Murphy apresenta ao leitor como as mudanças que se colocam cada vez mais rápido ao redor do globo e nas mais diversas temáticas. Realidade que faz com que a Geografia venha ganhando importância.

No primeiro capítulo, intitulado “Naturaleza y perspectivas de la geografía”, Alexander B. Murphy vai estabelecer uma reflexão da maneira como a Geografia permitiu as sociedades compreender melhor a realidade, estabelecendo interconexões entre eventos e agentes no espaço. Defende que por tal motivo, esse campo a ciência ganhou notoriedade. Porém, ao longo da segunda metade século XX, ocorre uma percepção da Geografia como um sujeito ultrapassado, propiciando que diversas instituições de ensino superior buscassem a criação de estudos mais amplos, generalistas e interdisciplinares.

Sobre esse movimento, Murphy sustenta que são as lentes metodológicas que a Geografia ainda dispõe hoje, as mais capazes de analisar os novos problemas que surgem na sociedade contemporânea, chamando “a atenção para o papel desempenhado pelos padrões sociais, circunstâncias ambientais e características locais subjacentes” (MURPHY, 2020, n.p - **Tradução nossa**) que as outras ciências ainda têm dificuldade de realizar.

No segundo capítulo, chamado de “Espacios”, o autor defende que algumas questões **só são possíveis de serem explicadas (ou melhor explicadas) quando são tratadas espacialmente**. Mas, é salientado que o interesse geográfico não se limita a simplesmente buscar a localização dos eventos, mas sim em compreender a maneira como as coisas se relacionam no espaço.

E finalizando o capítulo, é destacado como essa tentativa de analisar a maneira que as coisas se relacionam no espaço, tem o efeito de produzir na Geografia dois tipos básicos de análises. A primeira é aquela marcada pela busca de semelhanças, gerando tentativas de elaborar modelos ou leis gerais. O segundo tipo de análise, seria focado nas particularidades que tornam certos espaços únicos. O que poderia ser chamado também

de análise dos lugares, se assim preferir. E ao citar essa análise dos lugares, o autor abre espaço para a chegada do próximo capítulo.

Na terceira parte do livro, denominada de “Lugares”, o autor vai tentar destrinchar o conceito que julga ser o mais interessante da Geografia: O lugar. Pois, “Muitas vezes se entende que a geografia como disciplina, é mais bem definida por sua abordagem analítica e explicativa do que por seus objetos de estudo, mas seu interesse geral na natureza dos lugares é uma exceção parcial” (MURPHY, 2020, n.p - **Tradução nossa**). Assim, historicamente, Murphy defende que a Geografia nasce dos estudos dos lugares, por meio dos relatos dos viajantes ainda na antiguidade.

Porém, a potencialidade da análise dos lugares está atualmente na sua possibilidade de auxiliar na compreensão de como a aparência de um lugar, está intimamente ligada pela maneira como fatores humanos e físicos moldaram o seu desenvolvimento. Em um segundo momento, o autor vai discorrer sobre a importância do Lugar para a Geografia, enquanto alimenta a curiosidade de conhecer novos lugares, que o fizeram os Homens se aventurar ao redor do globo.

Discute também como as implicações práticas do conceito, influenciaram a criação (e manutenção) dos Estados Nações. Destacando que o que o sentimento de pertencimento de um lugar desperta nas pessoas, e a maneira que molda a identidade de um povo e de suas nações. “É assim que é evidente a ambição fundamental que anima o conceito de estado-nação, ou seja, a aspiração dos cidadãos de um determinado Estado de pensar em si mesmos como uma comunidade definida por um Estado e comprometida com ele” (MURPHY, 2020, n.p).

Por fim, apresenta as nuncias sobre os estereótipos dos lugares, discutindo a necessidade de um olhar crítico sobre as situações que as pessoas de determinados lugares. Um exemplo desses estereótipos apresentados Murphy, está na relação entre os imigrantes vindo de outros lugares para com os moradores locais, onde podem ocorrer situações culturais conflituosas como racismo e xenofobia.

Adentrando o Capítulo 4, chamado de “Naturaleza y sociedad”, ocorre um debate acerca da tentativa/necessidade de integrar análises dos fatores sociais e naturais. O

autor argumenta inicialmente, que as divisões rígidas e sintéticas entre os campos da ciência, dificultam esse movimento. Assim, dentro deste escopo a Geografia se destaca, e mesmo que tenha passado por um período recente de teorias marcadas pelo determinismo geográfico, logo a realidade se impôs em prol de uma visão mais crítica e holística dos fatores sociais e naturais. Posteriormente, apresenta como na questão ambiental, e das mudanças climáticas, coloca em evidência a capacidade da Geografia em desenvolver análises e modelos de distribuição espacial, baseados em fatores socioambientais.

E sobre tais análises, destaca também mais uma vez a importância dos lugares como uma forma de compreender a realidade. Pois, um período de tempo relativamente longo, alimentou-se a crença que os impactos ambientais seriam apenas uma questão de engenharia aplicadas localmente, onde seria possível o emprego de soluções uniformes/universais para os problemas.

Tais concepções, que ignoravam o conhecimento local, falharam à medida que impuseram o padrão ocidental (europeu ou norte americano) em culturas e ambientes com suas próprias dinâmicas próprias. Desta forma, ou se promovia a pressão sobre os recursos naturais, na busca de replicar a forma organizacional e estética de cidades e espaços semelhante aos países hegemônicos. Outrora, tais ações geravam uma desorganização social, desconsiderando a cultura e costumes locais gerando conflitos sociais como guerras civis ou regionais.

Por fim, finaliza apresentando a necessidade de compreender a relação sociedade e natureza, ligada as questões ambientais, sobre a perspectiva de interconexões escalares no espaço. Estabelecendo modelos de pesquisa mais gerais na busca de explicações a nível global, e análises dos lugares considerando particularidades da cultura e meio ambiente.

Ao longo da obra, o autor buscou discutir como a natureza e perspectivas da Geografia, o conceito de espaço, lugar e como os aspectos da relação sociedade e natureza são capazes de serem usados para compreender e explicar a realidade em diversos níveis. Assim, chegando ao capítulo quinto e último capítulo, denominado de

“¿Por qué la geografía es una necesidad para todos?”, o autor vai responder à pergunta que fundamenta a motivação do livro.

Desta forma, Murphy apresenta neste capítulo, a importância do conhecimento Geográfico para promover a capacidade de ter consciência de um mundo mais amplo. Pois, acredita ser impossível compreender a realidade sem entender o mundo como um todo. O conhecimento geográfico também, segundo o autor, permite uma vida mais rica a medida que estimula um maior contato com as coisas e as pessoas. Já que a revolução tecnológica, em parte, limitou o contato humano e as experiências empíricas, criando “bolhas”.

Por fim o autor apresenta como o conhecimento geográfico é capaz de promover um fortalecimento da sociedade civil e da gestão política e das tecnologias de análise aeroespacial. Assim, é possível defender que o conhecimento Geográfico “abre os olhos e mentes para a riqueza e admiração do mundo circundante, aumenta a consciência da existência – e, por extensão, do compromisso com – lugares e ambientes peculiares, e fomenta a curiosidade, valiosa em si mesma” (MURPHY, 2020, n.d).

De forma geral, a obra “Geografía: ¿Por qué importa?” é um livro interessante, que busca por meio de linguagem acessível, apresentar a importância do conhecimento geográfico por meio de fatores chave. Todavia, o ponto que mais chama a atenção em toda a obra, é o exercício do autor em trazer exemplos pragmáticos, que fundamentam sua reflexão em prol da Geografia, da potencialidade de suas lentes metodológicas para avaliar o mundo. Tal movimento didático, permite que o leitor não tenha apenas que “confiar” nas palavras do autor, mas que possa também compartilhar parte do processo de construção de seu raciocínio, que o levou a tecer tais considerações.

Desta forma, a obra se torna uma boa ferramenta para os jovens alunos e pesquisadores, que estão iniciando sua caminhada na Geografia ou Geociências, a serem capazes de compreender, **como alguns eventos só fazem sentido se pensados espacialmente, enquanto outros são mais bem analisados desta mesma forma.** Mas tal obra não se limita apenas aos profissionais das ciências geográficas. Pois para aqueles que buscam compreender melhor a realidade e as diversas formas de organização das

dinâmicas socioespaciais, o livro possibilita despertar o interesse de analisar o mundo pelas lentes metodológicas da Geografia.

REFERÊNCIA

MURPHY, A. B. **Geografia: ¿Por qué importa?**. Tradução: Andrea Saavedra. 1ª.ed. Madri. Alianza Editorial. 2020. E-book Kindle.

Francisco Carlos Moreira Gomes – Bacharel em Geografia (2018), Licenciado em Geografia (2022) e Mestre em Geografia (2021) pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atualmente é doutorando em Geografia, pelo Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGG), lotado no GeoCart - Laboratório de Cartografia.

Recebido para publicação em 27 de janeiro de 2023.

Aceito para publicação em 22 de junho de 2023.

Publicado em 24 de junho de 2023.